

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8463 | Salvador, terça-feira, 30.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL

Esporte, inclusão e muita celebração marcam a Corrida

Página 2

JOÃO UBALDO



Mais uma frustração

Há mais de dois meses com as reivindicações dos bancários, os bancos fizeram proposta final de reajuste salarial de 6,69%, que representa perdas para a categoria. Um desrespeito. Desta forma, as empresas empurram os trabalhadores para a greve.

Página 3

Atletas deram *show* na corrida, que marcou o Dia do Bancário.

Ciclistas e corredores não desanimaram nem com a chuva forte que caiu no domingo



MANOEL PORTO

Prova exitosa, mesmo sob chuva

Atletas aprovaram a nova modalidade. Participação foi expressiva na atividade

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A 24ª Corrida dos Bancários foi um verdadeiro sucesso. Nem mesmo a chuva na manhã do domingo foi capaz de desanimar os atletas da tradicional prova, que acontece desde 1997, para homenagear o Dia dos Bancários, 28 de agosto.

A corrida é um momento de lazer e in-

teração dos bancários, que já “correm” a semana inteira para bater as metas e cumprir os resultados impostos pelas empresas. Mas, também é um ato de resistência para reforçar que a ganância dos banqueiros não vale mais do que a saúde dos funcionários.

Como em todas edições, a estrutura do evento contou com suporte médico, pontos de hidratação durante o percurso e a chegada. Além de lanche pós prova com frutas, barra de cereal e energético.

A Corrida dos Bancários também é inclusiva. Entre os participantes estavam atletas de várias profissões, idades e PCDs (Pessoas com Deficiência). Deficiente visual, Rita Nolasco

participou pela primeira vez da prova com a guia, Leila Costa, que já ganhou três troféus.

Embaixo de chuva, todos os atletas se dedicaram o máximo para alcançar ótimos resultados. Às 8h, todos os bancários e público externo já tinham cruzado a linha de chegada.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, agradeceu a participação expressiva dos atletas e também relembrou um dia marcante para a categoria. “Foi em 28 de agosto de 1951, uma greve histórica, com duração de 69 dias, que arrancou conquistas importantes, pavimentando a construção do movimento dos trabalhadores”.

Os vencedores

A 24ª Corrida dos Bancários premiou com medalhas e troféus vários atletas entre bancários e público em geral nas modalidades corrida e *dualthon*. Confira abaixo os ganhadores de cada categoria na prova.

Bancários Feminino

1º Danielle de Moraes Farias Valente
2º Deise Costa
3º Yelva Costa Santos

Faixa etária: de 18 a 29 anos

1º Niartile Mendes dos Santos Soares

De 30 a 39 anos

1º Deise Costa
2º Debora Samora Gomes
3º Camila Paula Mariano da Silva

De 40 a 49 anos

1º Daniele de Moraes Faria Valente
2º Tiare do Rosario Silva Counago
3º Susana L Teixeira

Acima de 50 anos

1º Yelva Costa Santos
2º Maria Eleni Borges de Araujo
3º Adriane Almeida Dahia

Bancários Masculino

1º Miguel Soares
2º Alexandre Iago
3º Delio Pinho Carvalho

Faixa etária: de 18 a 29 anos

1º Vinicius Batista dos Santos

JOÃO UBALDO



JOÃO UBALDO



MANOEL PORTO



Corrida dos Bancários foi marcada pela inclusão e superação. Atletas jogaram duro

De 30 a 39 anos

1º Paulo Vinicius Meira Soares
2º Ever Almeida Matos
3º Alex de Oliveira Ribeiro

De 40 a 49 anos

1º Euvaldo Luiz de Lima
2º Emanuel Rosa Cerqueira
3º Luciano Daltro

De 50 a 59 anos

1º Sinval Riardo Novais Dantas
2º Edenizio Santana Chalegre
3º Valdir Andrade dos Santos

Acima de 60 anos

1º Samuel Moreira Lopes de Pinho
2º Ary Bomfim Furtado
3º Dorival Santana

Geral – Masculino

1º Luanderson de Jesus Santos
2º Thiago Faria de Jesus
3º Marcio Barreto

Faixa etária: de 18 a 29 anos

1º Lucas Miranda dos Santos Gonçalves
2º Ricardo Alves Araujo
3º Patrick Nogueira Almeida

De 30 a 39 anos

1º Deilton Bispo Silva
2º Tiago da Silva
3º Alcivam Guimarães

De 40 a 49 anos

1º Cleidivan Melo Batista
2º Valdir Moreira
3º Railton Santos da Silva

De 50 a 59 anos

1º Roberval Machado
2º Ednilson dos Santos Souza
3º Arival de Moraes Botelho Neto

Acima de 60 anos

1º Edson da Silva Borges
2º Edmi Assunção da Silva
3º Adelmo Ferreira Silva

Geral – Feminino

1º Stefany dos Santos Ribeiro
2º Carla Barbosa Guimarães
3º Carla Santana Alves

Faixa etária: de 18 a 29 anos

1º Mariane Coutinho Araujo
2º Ingrid Simas Moreira dos Santos
3º Priscila Gomes

De 30 a 39 anos

1º Elenilda Soares dos Santos
2º Thaize Gomes de Alencar Bastos
3º Lidice Silva Cerqueira

De 40 a 49 anos

1º Marisa Calhau Miranda
2º Celidvalva Maria de Jesus
3º Carla Vanessa Souza Guimarães de Sá

De 50 a 59 anos

1º Denise Alves da Rocha
2º Ana Claudia Ramalho
3º Jacilene Ferreira de Jesus

Acima de 60 anos

1º Alzira Calmon Queiroz
2º Lenita da Silva Batulevicins
3º Joselita Santos Pitanga

Dualthon – Feminino

1º Simone Santos Miguel
2º Alinne Bandeira Oliveira
3º Maria Lindalva Lobato Souza

Dualthon – Masculino

1º Junior Calvacante
2º Vinicius de Mello Alves
3º Roberio Alves Siqueira

SantanderPrevi: perfil já pode ser alterado

OS PARTICIPANTES do SantanderPrevi podem alterar o perfil do investidor até 21 de setembro. A mudança, para quem solicitar, terá vigência a partir do dia 1º de outubro deste ano.

Para modificar o perfil, os associados devem acessar o site www.portalprevi.com.br/santanderprevi/santanderprevi.

Se nenhuma mudança for solicitada, o perfil do participante será mantido. O plano de previdência oferece três modalidades de investimentos - conservador, moderado e arrojado.

O movimento sindical reforça a importância de os bancários da ativa e aposentados acompanharem os investimentos através dos extratos disponíveis no site. Os associados também devem participar das eleições para o Conselho.

A Fenaban está pedindo greve

Bancos elevam proposta em apenas 0,04%. Desrespeito com a categoria bancária

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A FENABAN está provocando os bancários. Ontem, em mais uma rodada de negociação, a 18ª desde a abertura do processo negocial, mais desrespeito. Por incrível que pareça, os bancos propuseram 6,69% de reajuste sala-

rial, o que significa meros 0,04% de elevação em relação à proposta feita na sexta-feira passada, rejeitada maciçamente (95,26%) pela categoria, em assembleia-geral.

Considerando que a previsão de inflação acumulada no período setembro/2021 a agosto/2022 é de 8,88%, a oferta da Fenaban implica em perda de 2,19%. Sem falar que até agora não houve nenhuma resposta à reivindicação de 5% de aumento real. Os fatos não deixam dúvida: os bancos estão pedindo greve e a mobilização da categoria tem avançado muito ultimamente.

A proposta feita ontem pela Fenaban inclui ainda recomposição de 100% do INPC nos vales alimentação e refeição para o próximo ano. Uma nova rodada de negociação está confirmada para hoje e a ideia de greve começa a ganhar corpo em todo o país.

Somente no ano passado os bancos em operação no Brasil, juntos, registraram lucratividade líquida superior a R\$ 130 bilhões. Quer dizer, dinheiro tem de sobra para atender as necessidades dos bancários. Faltam vontade política e responsabilidade social.

A proposta dos bancos representa perda de 2,19%



Bancos apresentam proposta final com perdas e empurram a categoria bancária para a greve

No Itaú, funcionários sofrem com programa Decola

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú continuam com dúvidas sobre as mudanças do novo programa de remuneração, chamado Decola, causando muita pressão e angústia entre os trabalhadores. Segundo o banco, a iniciativa, que entrou em vigor no dia 1º de julho, visa trazer maior equilíbrio entre o peso coletivo, individual e a satisfação dos clientes.

Mas, na realidade, a situação é outra. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem recebido denúncias apontando que alguns gestores do Itaú estão pressionando a ponto de ameaçar não deixar o funcionário sair da agência caso não consiga cumprir as novas

rotinas de contato.

Apesar de os representantes do banco terem levado um es-

pecialista para explicar as alterações no programa na última reunião com a COE (Comissão

de Organização dos Empregados), os bancários consideram a postura do Itaú desumana.



No Grito dos Excluídos, povo volta às ruas

Defesa do Estado democrático de direito é prioridade

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA LUTA por justiça social, o Grito dos Excluídos terá a 28ª edição neste ano, no 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil. Em ano de eleições e em um momento em que a defesa da democracia torna-se prioridade, reivindicações históricas, como direito à alimentação, à moradia e ao trabalho também serão levadas pela sociedade para as ruas.

Vale lembrar que 2022 marca o bicentenário da Independência do Brasil e os atos espalhados no país vão denunciar a necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro. Foco no combate à fome – mais de 33 milhões de pessoas não têm o que comer – e a versão mais cruel da desigualdade.

Há 28 anos, movimentos po-



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Governo ameaça a democracia

pulares e sociedade civil vão às ruas para gritar contra a exclusão e a insegurança alimentar. Analisar criticamente o atual modelo de “desenvolvimento” baseado no lucro e na acumulação privada, lutar contra a privatização dos recursos naturais, bens comuns e contra as reformas que retiram direitos dos trabalhadores são os principais pilares do Grito dos Excluídos.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



No dia 7 de setembro, população protesta contra as mazelas no país

SAQUE

Rogaciano Medeiros

COMPROMETEDOR A notícia do portal Metrôpoles, de que a PGR vai contestar legalmente a operação da PF contra empresários golpistas, reforça as denúncias de que o procurador Augusto Aras só age para atender os interesses eleitoreiros de Bolsonaro. Expõe a fragilidade da democracia brasileira. As instituições divorciadas dos valores republicanos. Vacilantes com a legalidade.

DESCRÉDITO Planejar golpe de Estado é crime previsto na Constituição. Investigar é dever da PF. Por isso mesmo, diante da complacência com os vários crimes cometidos por Bolsonaro, por melhor que seja o argumento usado pelo PGR Augusto Aras para justificar o recurso contra as investigações aos empresários golpistas, ficará parecendo mera blindagem do presidente.

INTERLIGAÇÃO É óbvio que o neofascismo bolsonarista não quer e vai fazer de tudo para atrapalhar as investigações contra os empresários acusados de planejar golpe. Se fuçar muito, pode chegar ao Palácio do Planalto, respingar no presidente e em generais do governo. As suspeitas são de que os acusados estejam interligados com instâncias superiores do poder central.

FRAQUINHO Monótono, insosso e muito previsível para um ato político. Assim foi o debate de domingo, na Band. Não teve emoção e nem análise de propostas factíveis de governo. O pior desempenho foi de Bolsonaro, enquanto Lula, embora não tenha decepcionado, também não brilhou como na Globo. Felipe D'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (UB) eram dispensáveis.

SECUNDÁRIOS Salvo uma excepcionalidade capaz de mudar os rumos da eleição, os debates hoje servem mais para ajustar as campanhas dos candidatos, municiar analistas políticos e gerar conteúdos para internet, inclusive *fake news*. Não influenciam mais como antigamente, assim como o horário eleitoral gratuito no rádio e TV. Quem assiste, geralmente já tem candidato definido.

Quartas de final do *Society*

OS JOGOS das quartas de final do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários terminaram com muitos gols, no sábado. Na primeira partida, o Ressaca deu 6 a 0 no Marula. O Revelação ganhou o jogo contra o Pressão Vip. O placar marcou 4 a 3.

Os próximos jogos já estão certos no sábado, no campo da Asbac, na Pituba. Às 8h45, a bola rola entre Cartola e Multi. Em seguida, às 10h30, será a partida entre Linha 8 e Elite.



FOTOS - MANOEL PORTO

Rodada é marcada por 13 gols



Desmatamento na Amazônia pode ser incontrollável

COMO o governo Bolsonaro não liga para o meio ambiente, os níveis de desmatamento na Amazônia caminham para se tornar incontrolláveis. De agos-

to de 2021 até 31 julho deste ano houve alerta de desmatamento de 8.590 km² de área da floresta, uma zona equivalente a um pouco mais do que o tamanho

da cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Os dados são do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). A situação já esteve pior. O

recorde da série histórica foi entre 2019 e 2020, quando 9.216 km² de alertas foram computados. Entre 2020 e 2021, o índice foi de 8.780 km², o segundo pior.